

O PHAROL

Orgão da Associação Typographica «Modelo»

Itajahy, 19 de Agosto de 1904

Nº IV.

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

ANNO I.

EXPEDIENTE

São nossos Agentes:

Em Camboriú o Sr. Hyldebrando Garcia.

Em São Francisco o Sr. Arthur Rapozo.

Em Porto-Bello o Sr. José Paçeco Ferreira Junior.

Na Penha e Barra-Velha o estafeta daquella localidade, o Sr. Laurentino Praxedes Vieira.

Avisamos aos nossos amáveis assignantes que estamos procedendo a cobrança do 1º trimestre de 28 de Julho a fim de Setembro do corrente anno.

Os originaes não serão devolvidos quer publicados quer não.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Redacção do *Pharol* Rua Dr. Lauro Müller.

Para melhor ordem desta Redacção as assignaturas desta folha são exclusivamente por trimestre

Preço 1\$000

O *Pharol* acceta a collaboração de todos, desde que enviem couzas dignas de serem publicadas.

ANNUNCIOS

mensaes que não excedão de 15 linhas

Pagarão 2\$500

Conferencia.

O Sr. Dr. Giovanni Rossi director da Estação Agronomica de Cedro realizou domingo 14 uma conferencia expõendo os meios mais efficazes, com que os nossos lavradores possam unidos vencer as difficuldades com que luctão actualmente nesse elemento principal no desenvolvimento progressivo de nosso Municipio. Sentimos não assistiram, a essa brilhante exposição de principios suavisos ao congratamento social alguns dos nossos lavradores.

Em verdade, comenta uma dedicacão especial, unida a theoria e pratica respectiva podião expandir aos

nossos considadãos tãe atrativas e bellissimas lições de cordura.

Oxalã que possamos assistir muitas dessas conferencias e que os nossos lavradores associados, tão util Sociedade de Agricultura, possam dizer aos seus irmãos do Centro d. Blumenau,—A vinte annos deveriamos ter sido guiados por esta escola pratica tendo a sua frente o Illustrre Mentor e Agronemo o Dr. Giovanni Rossi.

Ha 5 annos apenas foi instalada naquella zona colonial a Sociedade de Agricultura e tem sido corozdo os esforços de seu dg. Director pela grande exportação de seus productos, principalmente de fumo em folhas não só para o interior como para o exterior da Republica.

Os preconceitos dirigidos aos nossos patricios, já estimulando-os a unirem-se e repelirem a desconfiança e inacção em que vivem, cativaram a quantos assistiram a sua oratoria cativante.

O Algodão

CULTURA E TRATAMENTO

Cumprindo o que já dissemos no n.º anterior vamos encetar hoje a publicação do modo de cultura e tratamento deste importante ramo de lavoura por termos certeza de que os nossos lavradores não esqueçam que todos aquelles que não possuam terrenos para café, canna, arroz e outros ce caes, tem para esta preciosa malvacia, porque onde dêi ou cultivarem a mandicoca, ahí é onde melhor pro pera e abunde, tendo o devido cuidado de tratá-la.

A qualidade do algodão depende, em parte, da planta que o produz e em parte do clima, da qualidade originaria do sólo e do preparo deste.

As fibras deste precioso vegetal são mais ou menos compridas, grossas ou delgadas, asperas ou macias conforme as condições da localidade em que o algodão é plantado e colhião.

Uma das qualidades que mais recommendam o algodão é o comprimento das fibras e a esse respeito o Visconde de Tannay offerece as seguintes comparativas seguintes:

Pernambuco . . .	de 15 a 17	linhas fran.
Bahia . . .	» 12 a 15	» »
S. Domingos . . .	» 10 a 15	» »
Georgia . . .	» 11 a 13	» »
Pará . . .	» 8 a 12	» »
Minas . . .	» 9 a 11	» »
Louiziania . . .	» 8 a 10	» »
Smyrna . . .	» 7 a 9	» »

Não se segue, porém, que o maior comprimento da fibra determine necessariamente a sua preferencia sobre as outras, ainda que mais curtas.

Essas fibras têm as formas de tubos achatados, transparentes e forçados em espiral, mais fortes junto a raiz do que nas extremidades, e, unidas umas as outras dão a finessa da lanugem, de conformidade com o numero de fibras que compõem uma linha.

Por isso são necessarias, segundo affirmo o Visconde de Tannay 160 fibras, juntas uma à outra do algodão de Georgia para encher o espaço de uma linha franceza, enquanto que não serão precisas mais do 128 fibras de algodão de Pernambuco para completar a mesma medida e 80 do algodão do Pará. *Continúa*

A vida do operario

(Concluzio)

Enquanto o operario avança pelo seu genio, fazendo reviver tudo aquillo que era morto, enquanto faz tudo isto por uma mesquinha remuneração, o dono do seu trabalho, capitalista ou millionario, pensa remunerar-lo ainda mais podramente, sem que a consciencia lhe dêa. E quantas e quantas vezes a sua remuneração é bastante aviltante! quantas vezes o seu trabalho é pago a golpes de latego, sem que haja escrupolo de martyrisar um corpo com tão vil instrumento! E quando esses intelizes tentam fazer greve, já a força publica, de baioneta calada e impellida por ordens desapiadadas, tenta ferir e esmagar brutaemente esses pobres a quem tiram o trabalho ou a subsistencia preciza, a esses infelizes cobertos o mais das vezes de andrajos e rodeados de filhos.

Embora todos esses sacrificados peçam de mãos erguidas pão necessário, embora as lágrimas lhes banhem o rosto esqualido—não ha coração que ceda um átomo sequer de conforto, a esses desgraçados.

O operario é o grande motor da vida; o operario é esse pobre aonde floresce a grande honestidade, é essa alma pura, embora muitas intelligencias o neguem.

O operario é esse infeliz que se descança no tumulo. E alli talvez que termine o seu soffrer.

Em 16 de Julho de 1904.

A. N.

CENTRO AFORMOSEADOR

Transcrevemos na integra a carta que dirigimos ao Centro Aformoseador desta cidade no dia 20 de Julho do corrente anno, não tendo até esta data obtido resposta alguma, naturalmente por não ter havido sessão até hoje naquelle Centro.

Daremos sciencia aos nossos leitores do resultado no proximo numero.

Eis a carta:

Illustre Cidadão Presidente do Centro Aformoseador desta Cidade.

Temos o grato prazer de scienciar vos que acabamos de receber o Prêlo que esperavamos e tendo de encetar breve a publicação do Pharol pequeno jornal commercial, noticioso e humoristico, provisoriamente bimensal; como entusiastas do embellezamento desta Cidade vos offerecemos as columnas do mesmo a publicação gratuita de quaesquer artigos, collaborações e annuncios relativos ao Centro Aformoseador que tão dignamente presidiz.

Saude e fraternidade

*João Honorio de Miranda
João Srapião Rochadel
Olympio Miranda Junior*

VISITA DE D. CARLOS AO BRAZIL

Diz a União Portugueza que, segundo insistencia do Seculo de Lisboa, em dizer que El-Rei O Sr. D. Carlos virá vizitar o Brazil, é provavel ter fundamento por ser aquelle Journal, um dos mais bem informados de Portugal. As relações de afinidade e os affectos tradicionaes entre o Brazil e aquelle Reino e os reciprocos interesses a ligarem os dous paizes, julgamos concorrer para o estreitamento de relações cada vez mais intimas entre o Brazil e a Mãe Patria.

Por isso é de esperar que esse Moarcha tenha a mais digna e honrosa das recepções no Brazil.

Temos o prazer de publicar hoje o officio que nos dirigiu o bibliothecario da S. Guarany o Sr. Felix M. Brandão.

Bibliotheca da Sociedade Guarany de Itajahy, em 12 de Agosto de 1904.

Tenho a maior satisfação em accusar a vultosa offerta por V.^{as} S.^{as} destinada a esta Bibliotheca e constante da nota verso.

Agradecendo-vos em nome da Di-e oria a gentileza de tão preciosa dadiva, alta manifestação do vosso empenho pelo progresso intelectual de nossa Tribuna e do vosso amor a esta Sociedade, que sobremodo se desvance em possuir tão denodados paladinos em prôlo do seu engrandecimento, cumpre-me communicar vos, que para conhecimento de todos os socios será ella devidamente cathologada, e inscripta a nome de V.^{as} S.^{as} no Livro de Offertantes da mesma Sociedade.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar vos os protestos da minha estima e consideração.

Aos Ill.^{mos} Sr.^s Directores da Associação Typographica «Modelo».

O Bibliothecario:
F. M. Brandão.

Romaria

Erão 10 horas do dia 14 do corrente, haviamos alimentado a machina digestiva com o necessario combustivel e ja preparado os nossos ginotes em que montamos pressurozos em busca do pitoresco e atrativo arrabalde, onde annualmente reúnem-se grande quantidade de fieis em procura do balsamo consolador da sua excurção, a Virgem milagrosa de Caravaggio em Azambuja.

Manhã serena e calma, temperatura regular, estrada enchuta, avançamos com prazer infindo, quando avistamos a 3 kilometros o amigo e Sr. Dorval e sua ex.^{ma} familia em casa de outro amigo Sr. Alberto, entretemos em amistososa palestra um quarto de hora mais ou menos.

Continuando logo, fomos passando por muitos andantes que seguiam ao mesmo curso. =

Aos 12 kilometros sentimos que haviamos esquecido os nossos pel-

gos, apeamos em casa da Viuva Galm que nos offercen saborosissima chavena de café, e ao prepararmos para seguir, avistamos um carro que vinha seguindo a mesma viagem.

Curiozos, esperamos para acompanhalo, quando reconhecemos com prazer a agradável companhia que d'alli em diante tinhamos.

Fomos seguindo com a maior jovialidade em amistososa palestra até aos 25 kilometros, onde apeamos para um novo descanço e tomar-mos outro cafésinho, que devido a amabilidade de nossa companhia obzequiando-nos com alguns doces que estavam suculentos.

Dahi seguimos com medo do tempo que ameaçava transtornar-se, e chegamos na aprazivel villa de Brusque ao lusco fusco das Ave Maria, acompanhado de borrifos d'agua, chegando a porta do Hotel do nosso Illustre am.^o João Schaeffer.

Sabendo que havia espetaculo e baile no grande e magnifico salão dos Atiradores, para la nos desregimos as 8 horas da noite encontrando a sala repleta de espectadores.

Em seguida levantou o panno e deu começo o espectaculo que consistiu em diversos bellissimos actos e quadros alagoricos, finalizando com o difficil trabalho em bicycleta intitulado (A Roda da Morte) exsecutado por um cyclistista que trabalha em casa do Snr. G. Krieger como jardineiro: cuja execução foi coberta de mercedos applausos.

Seguiu-se animado sarau ao son de uma melodiosa orchestra regida pelo Sr. Beckhöler. No dia seguinte amanheceu chuvoso e triste o dia consagrado a festividade da Azambuja, não podendo se effectuar a precisão; porem ainda assim fomos a carro com os amigos D. H. C., D. P. C. L. J. M., e F. B. P. até a capella da milagrosa imagem, onde assistimos a celebração da missa sendo o acto officiado por um Revd.^{mo} da O. S. F, notando-se numerosa concurrencia de fieis.

Visitamos em seguida o Hospital de caridade que fica ao lado da capella, e que achamos o edificio digno de tão util instituição, estando o mesmo aos cuidados das irmãs.

Concluida a festança, fomos descançar, chegando na villa pelo meio dia.

Passeando o resto da tarde apreciando o movimento dosromeiros que se retiravam uns de carros outros a cavallos de volta de sua excurção. No dia 16 levantamos acampamento, pedindo a virgem, vida, saude e dinheiro para que todos os annos possamos fazer este passeio que tantas recordações nos deixon.

Itajahy, 16 de Agosto 1904.

E. G. P. e J. H. M.



Couzas e Factos

Ora na verdade é bem certo o seguinte rifão que diz;

*Que este mundo é uma bola, E
quanta anda nelle é que se amolla*

Palavra de honra. Olhem que na esta-feira não ganhei para o susto da tal maré. Pucha!!!

Quando eu vi aquella timidez d'agua emi ara fus ar se pelas nossas ruas a dentro ficou frio; E não era para menos, pois quem chega de novo em uma localidade como eu, e vai jantar na santa paz do Senhor com toda calma e descanso scismando nas grandes reformas que vai por esta santa terrinha, e quando derrepente apresenta-se na porta um *grizito* com uma canoinha debaixo do braço de calças arregaçadas e diz:

Chii... *Seu Ozebio estemo no fim do mundo! v-nua ve como as ruas estão se enchendo d'agua, se isso ficasse assim sempre chio, é que era bem*

Credo menino, não digas asneiras... *Não é asneira não senhô pois veja, que assim pode atracá qualquer embarcação no tal caes*

E eu pensei cá commigo, até este padeço quer ser engenheiro.

E dahi comecei lembrando-me que até *Neptturo* o quiz concorrer com sua parte na limpeza que vai por estas ruas enviando suas aguas para acalmar a poeirada que S. Lourenço fez espalhar por esta Cidade.

Quando estava nestas minhas considerações, vejo seguir boiado pelo rio abaixo, um monstrozo vulto, e eu *lirto de medo*, fiz mil conjecturas a tal respeito; será algum cada-ver, alguma lancha de fundo para o ar, algum peixe desconhecido, finalmente fructurei mil cousas, e no final d'contas fui descobri que era uma pipa vazia.

Ora bolas... Olhem que o medo é o do bo heim?!

Finalmente como tudo neste mundo tem um fim, não era possível que as aguas ficassem ali para sempre, e na verdade, dahi a momento depois de terem cumprido a sua missão lavando algumas ruas, retiraram-se com toda mansidão carregando após sua canoinha do pobre *gurizito* que chorava a bom chorar.

Assim pois contado o cazo, não zombem do susto porque passou o vosso velho *Euzebio*.

GAZETILHA

Contractou casamento em Joinville o nosso amigo Sr. Lydio Raposo com a Ex.^{ma} Snr.^a Dona Roseirinha Mira. Nossos parabens.

Chegou de sua viagem ao Rio o nosso conterraneo e amigo Sr. Coronel Eugenio L. Müller passando por Florianopolis.

Tivemos hontem a agradável e subita honra com a vizita do Illustre amigo o Snr. Dr. Thiago Fonceca D. Prucrador Geral do Estado.

Os bellos conceitos que nos derigio, encheu-nos de entusiasmo e conforto pela causa que abraçamos.

Feliz viagem e breve regresso de sua viagem ao Rio, são nossos votos.

As ultimas marés ou preamares dos dias 11 e 12 do corrente que aqui causou pasmo; sobresaltou o habitante de Porto Bello por ter subido uma altura desproporcionada, chegando a desabar algumas casas.

Domingo 14 estive em festas em honra do nosso amigo e Snr. Marco Heusi devido ao baptizado de sua querida filhinha, a qual tomou o nome de Neli. Ao bom amigo e sua Exma. Esposa felecita o pessoal do *Pharol*.

Acha-se ha dias guardando o leite o nosso amigo e Snr. João Pinto de Amaral, muito dig. negociante desta praça.

Nossos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Passou pelo desgosto de perder sua innocente filhinha Rosa, o nosso amigo Sr. José Buklowsky.

Chegou ante-hontem as 6 horas da tarde na barra, o paquete *Iris* vindo do Sul, deixando de entrar por ter partido um d's helices na altura de Santo Antonio, tendo transferido as malas e os passageiros para o paquete *Santos* que chegou hontem cedo, seguiu hontem mesmo para o Rio, o *Iris* foi seguindo vagarosamente.

Chegarão no paquete *Santos* vindo de Florianopolis, os nossos amigos, Snr. Antonio Amaral e o Snr. Georg Riedel, ambos representantes de casas commerciaes.

Estive nesta Cidade de passagem para Espirito Santo, o jovem Jayme Bricio Guillhon.

Pretende realizar amanhã sabado, o 5º anniversario de sua fundação o *Club Vinte de Agosto* com uma esplendida *soirée* no salão de seu presidente.

Sentimos não termos espaço para publicar o nosso album de visitantes que tem-nos animado com chistes agradaveis.

Por falta de espaço deixamos de publicar a palestra do *Gritão*.

Secção Livre

Club

Vinte de Agosto

Por ordem da Directoria, tenho a subida honra de convidar a todos os Snr.^s socios, para o baile que em respeito ao 5º anniversario de sua fundação, realisa este Club em a noite 20 do corrente, no salão da residencia do Presidente, Snr. Olympio Miranda.

Itajahy, 17 de Agosto de 1904

O 1º Secretario
Edmundo Heusi.

ANNUNCIOS

ARTHUR BARGMANN

Pintor

Offere se ao publico Itajahyense para todos os serviços concernentes a sua arte.

Preços baratissimos.

ITAJAHY — Rua D.^a Lauro Müller

Serpentinas!

Colla-se serpentinas, vasos, castiças e mais objectos de vidro bem como porcellanas e quaesquer objectos de louça fina, contanto que se apresentem todos os pedaços que se partirem.

Na officina de Ourives de
José Buklowsky

ATENÇÃO!!!

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHA

DOS

DE:

ALFREDO C. MOREIRA.

Tem sempre grande sortimento de viveres, vinhos, louças branca, correames para navios, tintas, oleos, vellas, kerozene etc. etc. — tudo baratissimo.

Padaria de José Dittrich

RUA Dr. HERCILIO LUZ

TEM SEMPRE PÃES, SOVADOS, E CALDEADOS, ROSCAS FRESCAS BISCOITOS BOLACHAS, DOCES, BOMBONS, etc

Cartão postal!..

Vende-se na casa de:
EDUARDO MIRANDA.
Itajahy.

(- : | : - : -)

FABRICA DE SABÃO

Progresso !!

João Mathias Olinger faz sciente ao publico que estabeleceu nesta cidade, funcionando na residência de sua mãe João B. Olinger uma fabrica de preparar sabões com a denominação, acima, e que está romplo a fornecer toda e qualquer quantidade deste genero aos snrs. consumidores

Padaria

GUILHERME WILLERT

Rua Dr. Lauro Müller.

Excellentes, krachinell, biscoitos, bolachas, rosca de barão, pães, pães delott, bombons, doces, seccos e frescos, etc. etc.

sem competidor em preços ...

—Esquina da Rua 15 de Junho—

Eduardo Dias de Miranda.

ACABA DE RECEBER UM BELLO FORTIMENTO DE CARTÕES DE FELICITAÇÕES APHANTASIA, PAPEIS PARA CARTAS, DIPLOMATAS, OFFICIOS, ENVELOPPES, LIVROS EM BRANCO, CARTÃO DE VISITA CADERNEIAS, TINTAS, CANETAS, LAPIS, ETC.

— Preço Barattissimo. Visitem e acreditarão para dizerem, es em so no EDUARDO MIRANDA.

Vende-se

Uma catraia forrada de e tre, es apnatos tudo em bom estado a tratar com Manoel M. Maia, MATICO DA BAR.

Os annuncios mensaes que não excedam até quinze linhas, pagarão dois mil e quinhentos reis.

— MAXIMILIANO J. SCHNAIDER —

— ALFAIATE —

Roupas sob medida para homens e crianças !!
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a sua arte garantindo executar qualqer encomenda com a máxima perfeição e esmero !!
Preços modicos.
Praça da Matriz.

Hotel Brazil

1ª. ORDEM: SOBRADO DE 2 ANDARES.

Excellentes acomodações, vustos quartos, mobiliados a carpricho; colchões de molis, banheiros.

Sala, saletas de recreio mosqueleiras, etc.

Variada alimentação de 1ª qualidade, fiambres, presuntos e que se desejar, como bebidas, nacionaes e estrangeiras, com pessoal activo e habilitado:

Recebe pensionistas — Preços razoav is.

Jardim e casa separada para hospedes de 2ª. classe.

Itajahy, rua Dr. Lauro Müller

Pedro Burghardt

CARTES POSTALES.

Je desire echanger cartes illustrées avec timbre côté de vue

João H. de Miranda.

Itajahy E. Sª. Catharina.

BARBEARIA Central

DE Victorino dos Passos Ferreira, corta cabelos e faz barbas a vontade do freguez, junto ao Edificio GUARANY, Rua 15 de Novembro N.º 15

Vinho Collares

no armazem de:

EDUARDO MIRANDA.

ASSEBURG & Cª

— Comissões, Consignações e conta propria —

IMPORTADORES E EXPORTADORES

e Agentes das Companias Novo Lloyd Brasileira, e Mivial Itajahy, Blumenau.

Padaria

Esperança

DE SAMUEL HEUSI JUNIOR
Neste antigo estabelecimento encontra sempre o respeitavel publico: pão de diversas y salgados, biscoitos, rosca, bolachas, etc.

Aprompta-se e m toda brevidade qualqer encomenda concernente a este ramo de negocio



Novo Lloyd Brasileiro

LINHA COSTEIRA
VAPOR ITAPEMIRIM

Sahidos de Florianopolis de 1º de Agosto em diante para o Sul a 1, 12 e 24 para o norte 5 e 20 de cada mez

Linha de Sta. Catharina